

# *Cidade é bom mercado para particulares*

Brasília mostrou ser um bom lugar para administrar escolas, principalmente faculdades. Prova disso é que a média de estudantes universitários na capital é maior que a nacional. Em Brasília, a cada mil pessoas, três frequentam universidades. A média nacional é de um aluno do ensino superior para cada grupo de mil, lembrou o diretor de planejamento da Universidade Católica, Renzo Dini. Ele estima que mais de 20 mil alunos cursam as faculdades particulares no DF, acima do dobro de estudantes da Universidade de Brasília (UnB).

Nem todos os diretores das faculdades particulares se ariscam a atribuir a demanda de alunos às constantes greves da UnB. São unânimes, porém, em informar que a cada novo vestibular, cresce a procura para os cursos pagos de ensino superior. "No último concurso de julho a procura foi além de nossas expectativas", informou o diretor da Católica. Mais de três mil candidatos se inscreveram. A preferência foi para o curso de Processamento de Dados.

A situação não foi diferente nas outras seis faculdades privadas do DF, incluindo o Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), atualmente com 10 mil alunos, segundo o diretor da instituição, João Herculino, que destaca a preferência dos estudantes pelas faculdades particulares. Herculino não tem dúvidas que as paralisações das aulas na UnB estão afastando os alunos da Universidade de Brasília.

Outra prova que os ventos estão soprando na direção do ensino privado, é o fato de que algumas faculdades particulares começam a ministrar cursos diurnos. É o caso da Católica, a segunda maior, depois do Ceub. Atualmente a Católica mantém quase o mesmo número de cursos noturnos e vespertinos. "Não só os alunos que trabalham durante o dia estão preferindo as faculdades privadas", atesta Renzo Dini.

Ele demonstrou a procura dos novos cursos, informando que 640 candidatos se inscreveram para a graduação em Filosofia, criado em agosto, que ofereceu 80 vagas. A Católica já se prepara para instalar dois novos cursos, cujos processos estão sendo analisados pelo Conselho Federal de Educação (CFE): um bacharelado em Ciências da Computação e um Curso de Letras. Ao lado dos cursos de Processamento de Dados, os alunos das faculdades particulares têm dado preferência aos de Direito, Administração e Economia.